

ARA A JÚPITER

1 — IDENTIFICAÇÃO

Ficha N° — 2

Data — 03-04-2007

Designação — Ara Romana a Júpiter.

Topónimo — Portelo.

Tipo de Sítio — Ara.

Propriedade — Pública (Câmara Municipal de Montalegre).

Lugar — Vilar de Perdizes.

Freguesia — Vilar de Perdizes (S. Miguel).

2 — INTERPRETAÇÃO

Descrição — Ara romana, esculpida num bloco de granito, parcialmente fracturada na base. Foi encontrada nos últimos dias do mês de Outubro de 1969, aquando da abertura da estrada 508, junto ao estradão que liga ao Altar de Penascrita, em pleno eixo da via.

Esta ara (a Júpiter), é em quase tudo idêntica a outra (a Larouco), ambas encontradas no mesmo local e nas mesmas circunstâncias.

Estava soterrada, a cerca de 1,5 metros de profundidade e segundo o achador (Sr. Pepe antigo funcionário da Câmara Municipal), no mesmo local apareciam em grande número fragmentos de *tegullae*. Junto às aras apareceu ainda uma pia circular, com orifício na parte inferior.

Interpretação — *Iovi/ O(ptimo) Max(imo)/ Capito CARM(inus)* – Capitão Carmínio ofereceu este altar a Júpiter Ótimo Máximo, com ânimo alegre.

O topónimo “Portelo” pode ser sinonimo de entrada no povoado e ser precisamente nessa entrada que estariam os altares.

3 — FONTES

Inédito — Não.

Fotos n° — Ara Júpiter 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10.

Manuscritos —

Desenhos —

Bibliografia — FONTES, A.L.; Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular, Vol 3; Culto ao deus Larouco, Júpiter e Atégina; 1980

FONTES, A.L.; Aras romanas e terras de Barroso desaparecidas; Montalegre 1978.

FONTES, L.F.O.; Sítios e achados arqueológicos do concelho de Montalegre; Comissão de Coordenação da Região Norte; 1992.

COLMENERO, A. R.; FONTES, A.L. ; El culto a los montes entre los galaico-romanos; Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular, Vol 3; 1980.

TRANOY, A. ; La Galice Romaine. Recherches sur le Nord-Ouest de la Péninsule Ibérique dans l'Antiquité; Publications du Centre Pierre Paris 7; 1981.

Informações Orais— A população local atribui a este sítio o topónimo de crasto e igreja. Segundo o achador, aquando da descoberta, havia no local 3 pessoas, o motorista da giratória (sr. Pepe) e dois cantoneiros. As aras estavam tombadas sob uma camada de lama que a máquina teve de retirar na totalidade. Sob esta havia outra mais dura, onde apareciam também os restantes materiais de época romana.

Intervenções Realizadas —

4 — CRONOLOGIA/CARACTERÍSTICAS

Período Histórico — Romano.

Cronologia — Séc. I/II d. C.

Características —

5 — CONSERVAÇÃO

Protecção — Inventário.

Estado de Conservação — Bom.

Ameaças —

Espólio —

Depósito — Armazém da Câmara Municipal de Montalegre.

Observações —

6 — CARTOGRAFIA/ACESSO

Acesso —

Carta 1:25 000 — n° 20.

Latitude — 41° 50'41,8''

Longitude — 7° 38'20,8''

Altitude — 835 metros.

Carta 1:10 000 —

Ortofotomapa —

Carta geológica — Carta Geológica de Portugal, Folha 2-D — Vilar de Perdizes.

7 — GEOMORFOLOGIA

Cobertura vegetal —

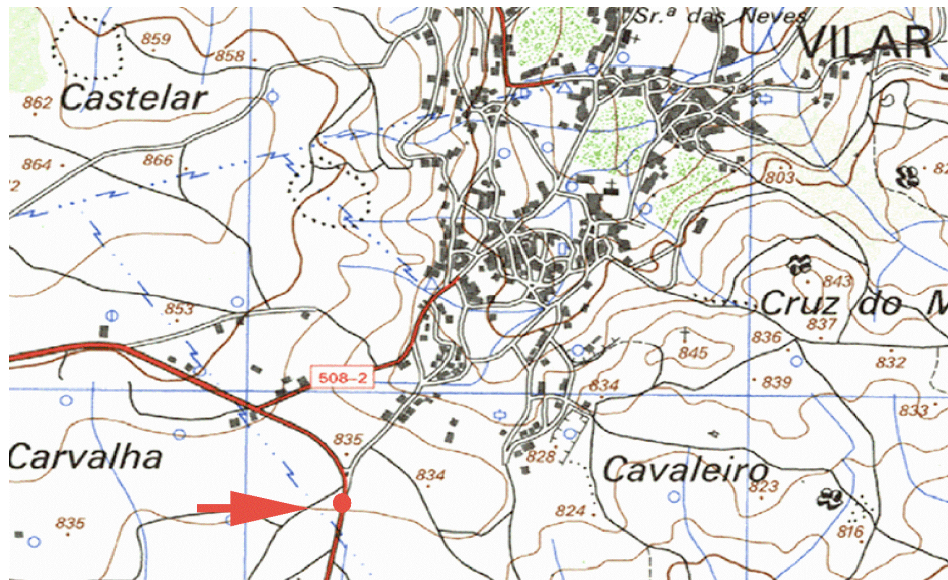
Uso do Solo — Estrada.

Visibilidade — Boa.

Substrato geológico — Região dominada por granitos alcalinos de grão grosseiro a médio, de duas micas.

Rede hidrográfica — Rio Assureira.

Outros —



Localização do sítio do achado na Carta Militar.



Ara a Júpiter.